

Integrar bibliotecas, arquivos e museus



1. Enquadramento



Objetivos do estudo

Objetivo geral

Concetualizar e avaliar um modelo genérico para a organização e representação da informação eletrónica, num sistema de informação [arquivo, biblioteca e museu], para o uso de utilizadores e profissionais da informação, no contexto atual colaborativo e participativo.

OE1

Analisar e harmonizar as diversas normas existentes para a organização e representação da informação, nas Instituições de Memória (Arquivos, Bibliotecas e Museus);

OE2

Integrar recursos e fontes de informação que não eram, até à data, consideradas neste tipo de sistemas, como *blogs*, *sites*, *wikis*, vídeos interativos, jogos *online*, mundos virtuais, entre outros;

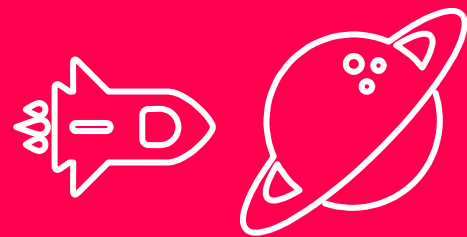
OE3

Permitir a interação dos utilizadores no, e com, o sistema de informação oferecendo-lhes a possibilidade de também serem produtores de informação;

Objetivos do estudo (cont.)



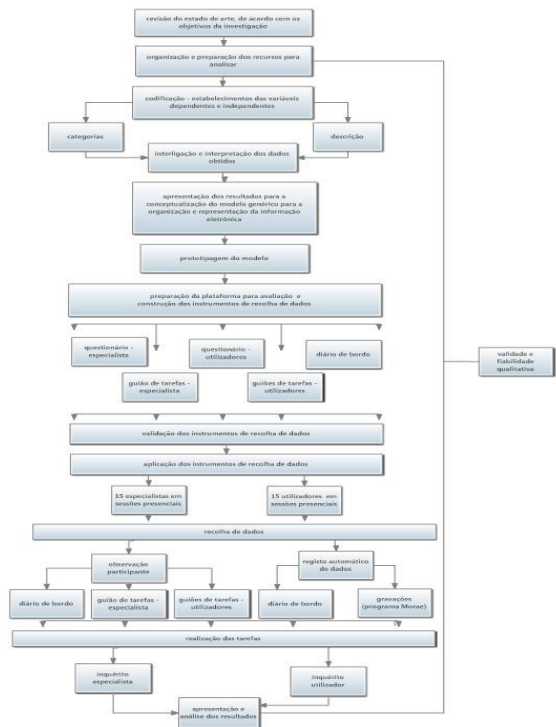
OE4	Testar e avaliar o modelo proposto através de um protótipo funcional;
OE5	Permitir aos utilizadores e aos profissionais da informação um acesso simples e funcional ao sistema;
OE6	Analisar como os utilizadores e profissionais da informação exploram a plataforma e os serviços que usam e privilegiam, assim como avaliar a interação e a eficácia (da pesquisa), no protótipo;
OE7	Conhecer a importância que os utilizadores e profissionais da informação atribuem à interação e colaboração com uma plataforma dinâmica de partilha de conteúdos gerados pelo utilizador;
OE8	Avaliar o comportamento informacional dos utilizadores na exploração da plataforma.



2.

Desenho da investigação

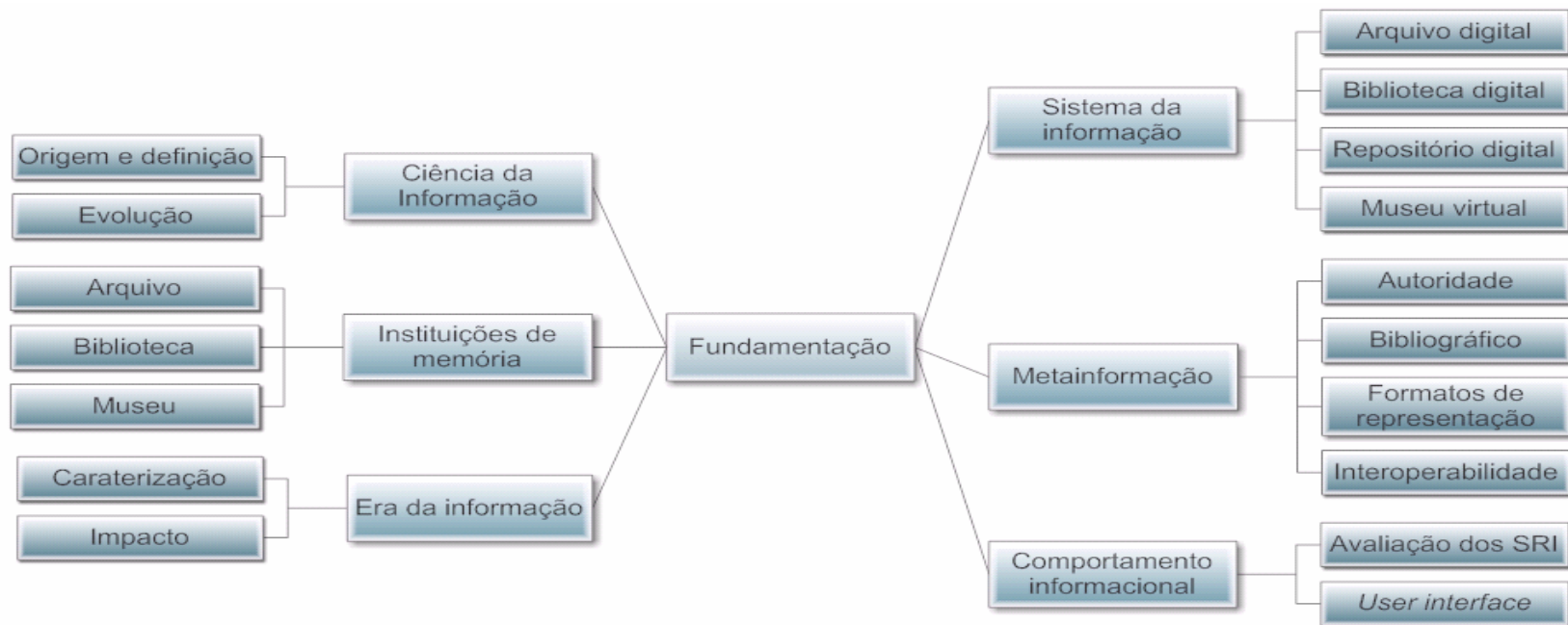
Desenho da Investigação



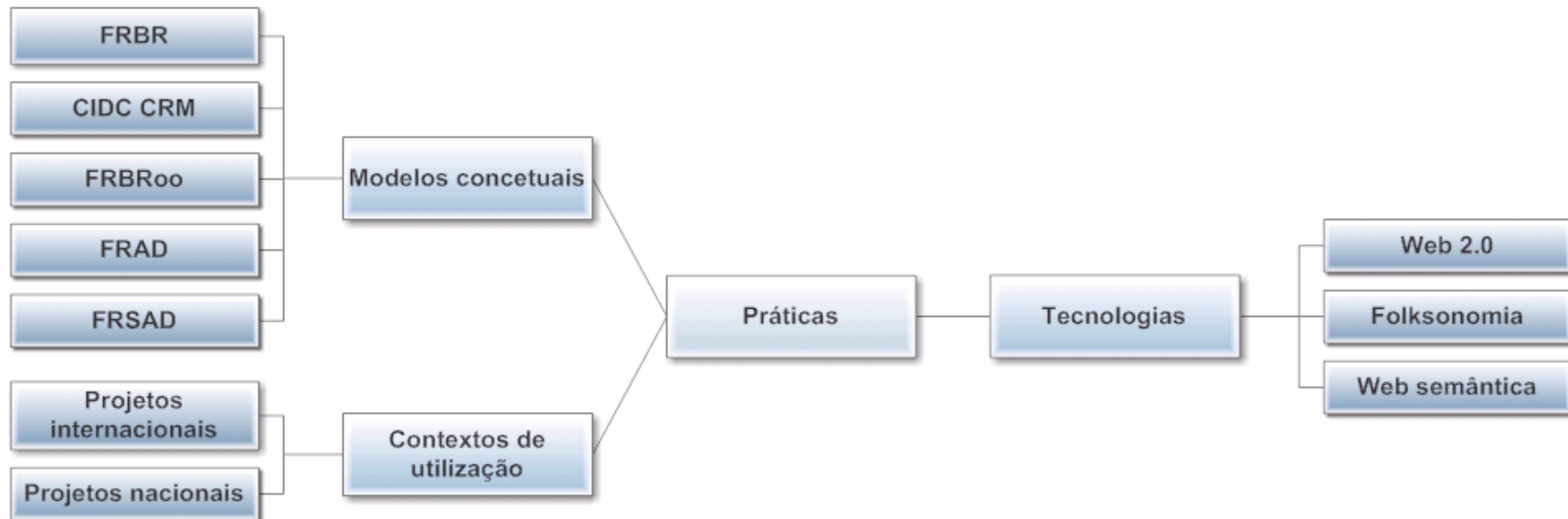
| Quadro teórico de referência



Quadro teórico de referência



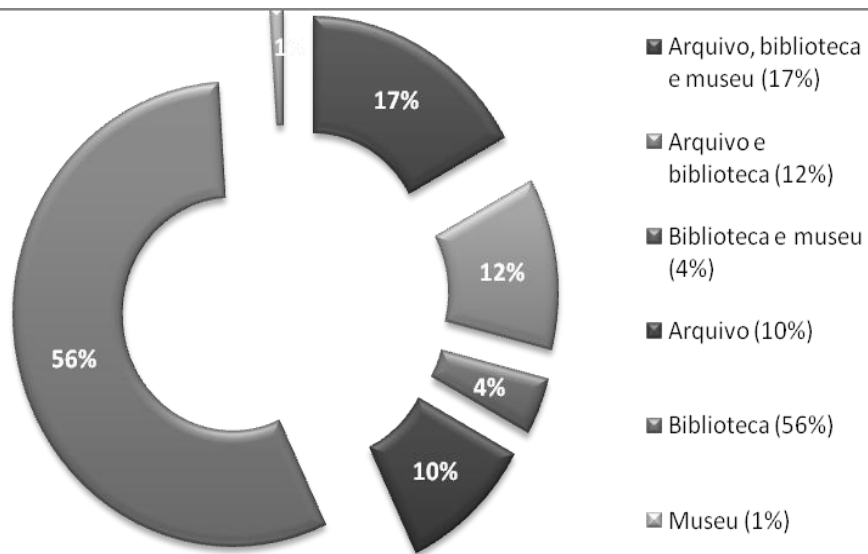
Quadro teórico de referência



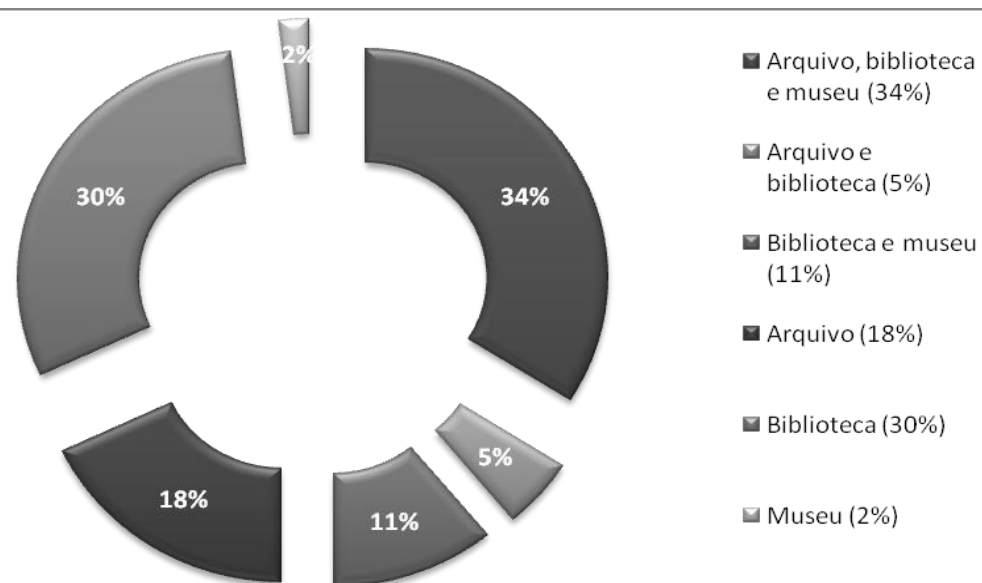
Análise normativa



Análise normativa autoridade



bibliográfico



Análise normativa

Harmonização

▪Algumas conclusões:

- Todos as normas estudadas apresentam pontos fortes e fracos;
- As diferentes terminologias adotadas, pelas instituições de memória, constitui uma dificuldade à harmonização;
- A forma de estabelecer as relações, em cada instituição de memória, é diferente;
- Convergência no formato de representação bibliográfico: o Dublin Core;
- Orientação para o uso de formatos independentes do sistema: Open Data;

Análise normativa

O modelo

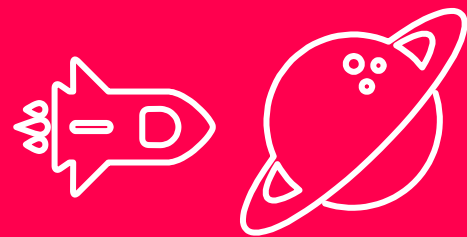
- O registo de autoridade, para além de incluir o somatório de todas as entidades indicadas nas normas de autoridade, incluiu também os atributos comuns e os indicados pelos FRAD e FRSAD;
- Incluíram-se as entidades: “Person”, “Family”, “Corporate Body”, “Work”, “Expression”, “Manifestation”, “Item”, “Place”, “Subject”, “Agency”, “Rules”, “Concept” ([“*cultural context*”], “material”, “activity”, “style”, “period”, “object”, “event” e “time”) e “Access Point”;
- As relações hierárquica, temporal, familiar, associativa e horizontal (relação equivalente e/ou derivada e a descritiva) são realizadas entre os registos autoridade|autoridade, autoridade|bibliográfico e bibliográfico|bibliográfico.

Módulos funcionais e serviços

A criação de uma rede social participativa

A nível das instituições de memória, os media participativos, suportados pela Web 2.0, poderão assumir-se como soluções capazes de complementar os SRI.

Serviços/aplicações	Cenários de utilização
Fórum	<i>Library Forum e Internet archive</i>
<i>Wiki</i>	<i>My Archive</i> ou ainda aplicada ao apoio à Educação, como é o caso do projeto <i>Vrrom</i>
<i>Comment & Tag</i>	<i>Penntags</i> da Universidade de Pensilvânia, <i>SOPAC</i> da biblioteca pública de Ann Arbor, ou ainda <i>Steve Museum Project</i> .
<i>Syndication and notification Technologies</i>	Vários.



3.

**Prototipagem com base no
modelo proposto**

Prototipagem com base no modelo proposto

- A prototipagem de um sistema de informação baseado no modelo permitiu concretizar e avaliar algumas das ideias e dos conceitos desenvolvidos, na proposta do modelo;
- Com o objetivo de promover uma atitude participativa e colaborativa foram incluídos, no protótipo implementado e avaliado, os módulos funcionais e de serviços. Estas inclusões permitiram e fomentaram a produção de conteúdos pelo utilizador incrementando a interação e as atividades realizadas com o sistema;

Prototipagem com base no modelo proposto

HOME WIKI FORUM INDEXAÇÃO DE REGISTOS NOVO REGISTO BIBLIOGRÁFICO **ÍNDICE DE AUTORIDADE**

GESTÃO DE COMENTÁRIOS GESTÃO DE REGISTOS GESTÃO DE RELAÇÕES ADMIN Nova Autoridade

Índice de Autoridade Administrator Account | Logout

▼ Listar Autores

Visible By Administrators Only

Lista de autoridades

Tipo de autoridade: Todos os tipos

Nome de Autoridade	Tipo de Autoridade	
Aires-Barros, Luís [22]	Pessoa	
Andrade, Miguel Montenegro [36]	Pessoa	
Antunes, Miguel Telles [20]	Pessoa	
Assunção, Carlos Fernando Torre de [17]	Pessoa	
Canilho, Maria Helena Silva [15]	Pessoa	
Comissão Cartográfica (1883-1936) [16]	Colectividade	
Costa, João Simões Carrington da [8]	Pessoa	
Crespo, Manuel Pereira [21]	Pessoa	
Eduardo de Noronha [4]	Pessoa	
Família Pinho [1]	Família	

12 Apagar todos os autores

Índice de autoridade

Visible By Administrators Only

Tipo de Autoridade: Pessoa

Nome:

Data Nascimento: Data de Falecimento:

Local de Nascimento: Local da Falecimento:

Local de Residência:

Profissão:

Afiliação:

Neto(a) de:

Separar os avós por ';'. Exemplo: [Manuel Rodrigues; Maria Diva]

Filho(a) de:

Separar os pais por ';'. Exemplo: [António Pinho; Helena Rodrigues]

Biografia:

Novo Autor

Nova autoridade para a entidade “pessoa-física”

Prototipagem com base no modelo proposto

HOME WIKI FORUM INDEXAÇÃO DE REGISTOS NOVO REGISTO BIBLIOGRÁFICO ÍNDICE DE AUTORIDADE

GESTÃO DE COMENTÁRIOS GESTÃO DE REGISTOS **GESTÃO DE RELAÇÕES** ADMIN

Gestão de Relações

- Nova relação entre uma autoridade e um registo
- Nova relação entre registos

Administrator Account | Logout

Visible By Administrators Only

Relações entre autoridade e registos bibliográficos

Relações entre registos bibliográficos

Gestão de relações

HOME WIKI FORUM INDEXAÇÃO DE REGISTOS NOVO REGISTO BIBLIOGRÁFICO ÍNDICE DE AUTORIDADE

GESTÃO DE COMENTÁRIOS GESTÃO DE REGISTOS **GESTÃO DE RELAÇÕES** ADMIN

Gestão de Relações > Nova relação entre uma autoridade e um registo Administrator Account | Logout

Nova Relação entre uma autoridade e um registo bibliográfico

Visible By Administrators Only

Tipo de autoridade: Colectividade

O quê? Badeleite da Catanda-Angola [17]

Quem? Univeridade de Aveiro [3]

Como? Adaptador

Relações entre autoridades

HOME WIKI FORUM INDEXAÇÃO DE REGISTOS NOVO REGISTO BIBLIOGRÁFICO ÍNDICE DE AUTORIDADE

GESTÃO DE COMENTÁRIOS GESTÃO DE REGISTOS **GESTÃO DE RELAÇÕES** ADMIN

Gestão de Relações > Nova relação entre registos Administrator Account | Logout

Nova Relação entre registos bibliográficos

Visible By Administrators Only

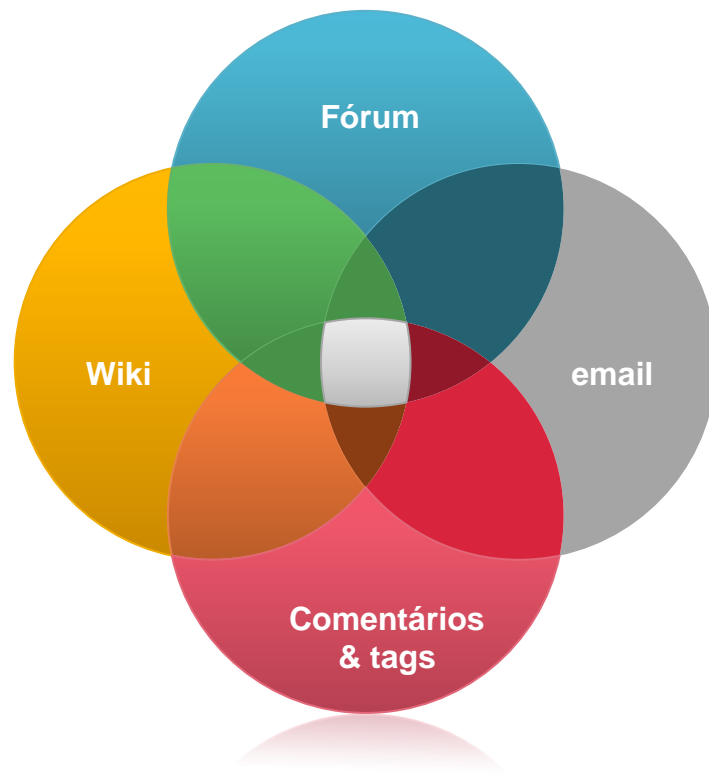
Artefacto 1: Badeleite da Catanda-Angola [17]

Artefacto 2: Badeleite da Catanda-Angola [17]

Relação: Adaptação

Relações entre registos bibliográficos

**Prototipagem
com base no
modelo
proposto
Serviços e
ferramentas
utilizados -
componente
colaborativa**



Prototipagem com base no modelo proposto

Gestão de mediação

HOME WIKI FORUM INDEXAÇÃO DE REGISTOS NOVO REGISTO BIBLIOGRÁFICO ÍNDICE DE AUTORIDADE

GESTÃO DE COMENTÁRIOS GESTÃO DE REGISTOS GESTÃO DE RELAÇÕES ADMIN

Gestão de Comentários Administrator Account | Logout

Visible By Administrators Only

Aviso: Existem 18 comentários pendentes!

Artefacto: Badeleite da Catanda-Angola (17)

Filtrar estados: Pendente

Não existem comentários com o estado 'Pendente' para o artefacto seleccionado

Gestão de comentários

HOME WIKI FORUM INDEXAÇÃO DE REGISTOS NOVO REGISTO BIBLIOGRÁFICO ÍNDICE DE AUTORIDADE

GESTÃO DE COMENTÁRIOS GESTÃO DE REGISTOS GESTÃO DE RELAÇÕES ADMIN

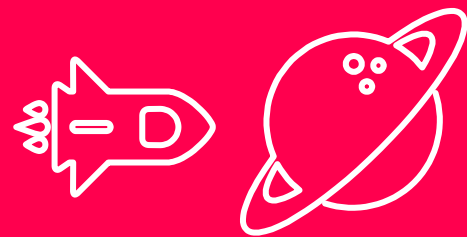
Gestão de Comentários Administrator Account | Logout

Visible By Administrators Only

Lista de comentários pendentes:

Artefacto	Comentário	Utilizador	Operações
Esboços geológicos da parte ocidental de Angola	A obra foi editada conjuntamente com o autor Miguel Montenegro de Andrade; Tags: Geologia;Angola	13	👍 ✖
Esboços geológicos da parte ocidental de Angola	A obra foi editada conjuntamente com o autor Miguel Montenegro de Andrade; Tags: Geologia;Angola	16	👍 ✖
Rochas graníticas de Angola	Esta é a sua tese defendida em 1953 e, em 1954, editada comercialmente; Tags: Rochas vulcânicas; Rocha ígnea;	16	👍 ✖
Elementos para o estudo da evolução paleogeográfica da Guiné portuguesa	O autor, Prof. João Simões desenvolveu o seu trabalho com outros autores.	16	👍 ✖

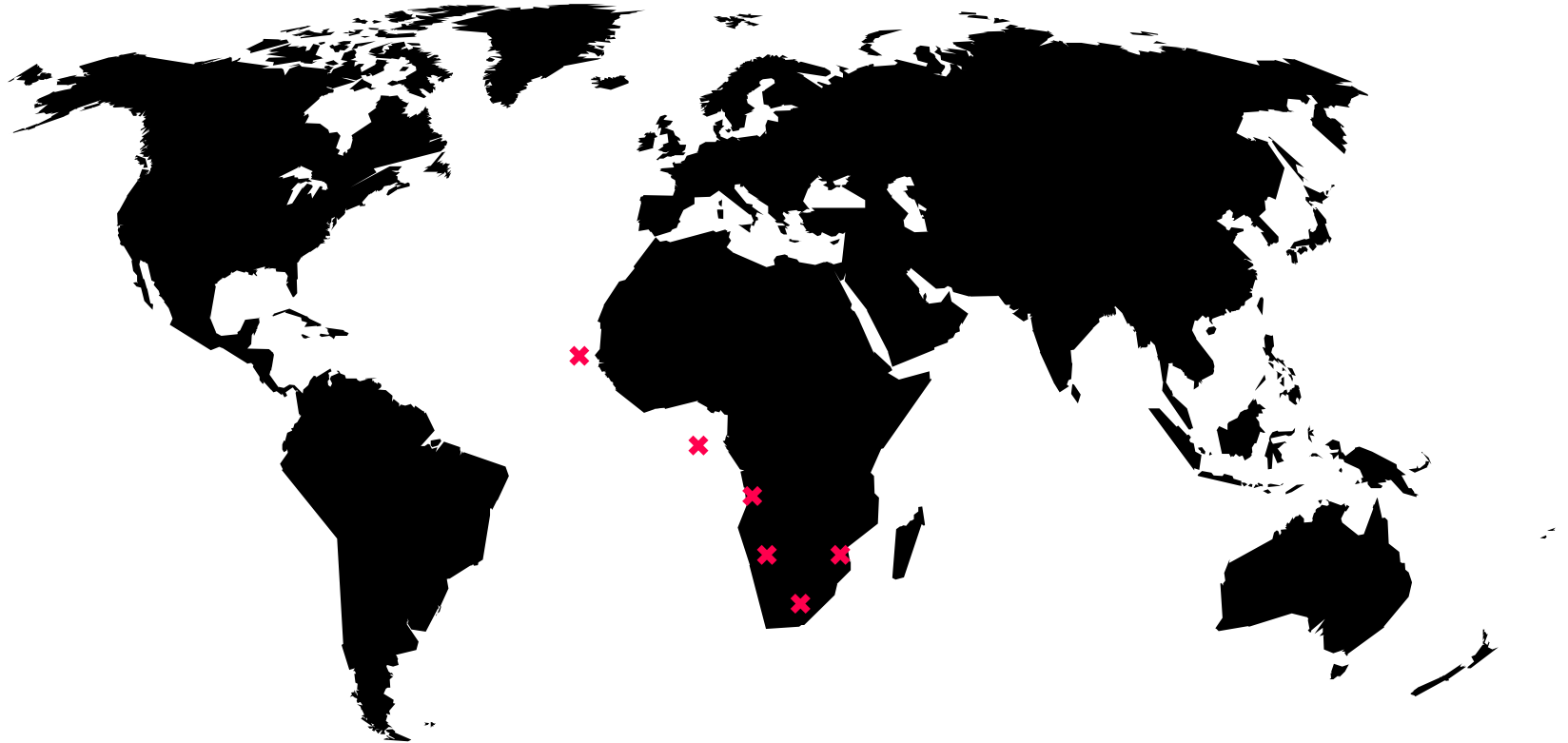
Validação ou recusa das contribuições



4.

Avaliação

Avaliação - experiência



Avaliação

Análise, apresentação dos resultados

Como classifica o nível de interesse nas relações entre a informação, existentes na plataforma?

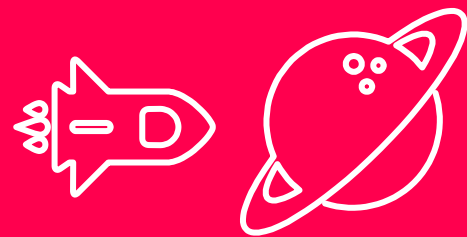
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
	Interesse	6	20.0	20.0	20.0
Valid	Muito interesse	24	80.0	80.0	100.0
	Total	30	100.0	100.0	

Avaliação

Análise, apresentação dos resultados

Como classifica o nível de interesse na utilização da componente participativa/colaborativa da plataforma?

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Interesse	8	26.7	26.7
	Muito interesse	22	73.3	100.0
	Total	30	100.0	100.0



5. Conclusões

OE 1: Analisar e harmonizar as diversas normas existentes para a organização e representação da informação, nas Instituições de Memória (Arquivos, Bibliotecas e Museus);

- A arquitetura da proposta de um modelo genérico resultou da análise, da codificação e da harmonização das normas mais representativas na organização e representação da informação, utilizadas pelas três instituições de memória (arquivo, biblioteca e museu);
- A prototipagem do modelo permitiu concretizar e avaliar algumas das ideias e dos conceitos desenvolvidos, na proposta do modelo;
- Os resultados da avaliação do protótipo demonstraram que tanto os utilizadores como os profissionais da informação consideraram muito interessantes (80%) e interessantes (20%) as relações entre a informação existentes na plataforma, reflexo da proposta do modelo genérico.

OE 2: Integrar recursos e fontes de informação que não eram, até à data, consideradas neste tipo de sistemas, como blogs, sites, wikis, vídeos interativos, jogos online, mundos virtuais, entre outros;

- Apesar de o estudo incluir como objetivo específico a integração de recursos e fontes de informação que não eram, até à data, consideradas neste tipo de sistemas, como *blogs*, *sites*, *wikis*, vídeos interativos, jogos *online*, mundos virtuais, entre outros, na implementação do protótipo apenas foi possível integrar a *wiki*;
- Numa perspetiva mais exploratória, solicitou-se a opinião do grupo de utilizadores sobre a adição desses recursos e fontes de informação. Assim, verificou-se que os recursos e as fontes de informação que mais gostariam de encontrar, na plataforma, seriam as Fotografias, os Conteúdos multimédia, os Mapas e as *wikis* (47%).

O E 3: Permitir a interação dos utilizadores no, e com o, sistema de informação dando-lhes a possibilidade de também serem produtores de informação;

- Os serviços/ferramentas utilizados incluíram os serviços comunicacionais, a gestão da mediação e a gestão do sistema e da informação proveniente da componente colaborativa;
- O mesmo cenário ocorreu com a integração de serviços/ferramentas comunicacionais, que tanto os utilizadores como os profissionais da informação consideraram muito interessantes (73,3%) e interessantes (26,7%);
- A contribuição com conteúdos para a plataforma foi considerada, de uma maneira geral, muito importante (63,3%) e importante (36,7), tanto pelos utilizadores como pelos profissionais da informação.

OE 4: Testar e avaliar o modelo proposto através de um protótipo funcional;

- A proposta do modelo genérico foi conseguida através da sua prototipagem. O protótipo permitiu concretizar e avaliar algumas das ideias e dos conceitos desenvolvidos na proposta do modelo genérico para a organização e representação da informação eletrónica, num sistema de informação;
- O protótipo incluiu na sua estrutura as componentes técnica, de metainformação e de serviços/ferramentas colaborativos. A interação com o sistema foi efetuada através da interface, em ambiente Web.

OE 5: Permitir aos utilizadores e aos profissionais da informação um acesso simples e funcional ao sistema;

- A exploração da plataforma e dos serviços utilizados foi considerada, de uma maneira geral, fácil de utilizar (76,7%);
- No entanto, a usabilidade foi apontada pelos dois grupos, como o ponto fraco mais relevante do protótipo. Assim, e apesar de a maior parte dos objetivos específicos terem sido cumpridos, o protótipo não possibilitou aos utilizadores e aos profissionais da informação um acesso simples e funcional ao sistema.

OE 6: Analisar como os utilizadores e profissionais da informação exploram a plataforma e os serviços que usam e privilegiam, assim como avaliar a interação e a eficácia (da pesquisa) , no protótipo;

- No que concerne à avaliação do Sistema de Recuperação de Informação (SRI), tanto os utilizadores como os profissionais da informação consideraram o sistema rápido (70%) aquando da recuperação da informação pesquisada. Os utilizadores (53,3%) consideraram ainda que informação recuperada foi muito relevante;
- Em relação às facetas e numa perspetiva exploratória, foram solicitadas outras sugestões a integrar no protótipo, entre as quais se destaca a faceta “linha cronológica” como a mais apontada pelos sujeitos da amostra.

OE 7: O conhecimento da importância que os utilizadores e profissionais da informação atribuem à interação e colaboração com uma plataforma dinâmica de partilha de conteúdos gerados pelo utilizador;

- Em relação ao impacto das contribuições de conteúdos gerados pelo utilizador, os profissionais da informação consideraram importantes essas contribuições a diversos níveis.
- Relativamente aos motivos pelos quais os utilizadores criavam conteúdos, 73% indicaram que seriam para posterior recuperação, 60% para expressar a opinião e expor/partilhar conteúdos, relegando para o terceiro plano a intenção de contribuir para a memória coletiva e organizar a informação, com 53%.

OE 8: A avaliação do comportamento informacional dos utilizadores na exploração da plataforma

- O comportamento informacional dos utilizadores nos testes realizados revelou que as formas mais usuais de pesquisar na plataforma foram as opções tudo e/ou pelo autor (80%), seguidos pelo título e pelo assunto;
- Relativamente aos FRBR *user tasks* verificou-se que a média dos valores máximos correspondeu a 53%;
- No que diz respeito aos sentimentos mais representativos, no início da pesquisa 60% dos utilizadores indicaram estar muito expectantes e no final da pesquisa, 53% do grupo de utilizadores indicaram ser o sucesso o sentimento mais predominante.



Contributos para a área

- Colaborar com a proposta de um modelo de arquitetura da informação de modo a incrementar a interoperabilidade entre os sistemas;
- Incentivar o uso da participação como forma de contributo no tratamento da informação;
- Facilitar a pesquisa da informação tanto de quem trata como de quem procura;
- Possibilitar, de alguma forma o contributo para os trabalhos em curso, na convergência normativa.



Obrigada!